



O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXV - Nº 2130 - cor vermelha - 08/06/2025

ANO JUBILAR

SOLEINIDADE DE PENTECOSTES

Dia das Comunidades Eclesiais de Base



Deus nos reúne

Preparar próximo à Mesa da Palavra a Menorá (ou castiçais) para as 7 velas que serão conduzidas por crismandos (onde houver) com vestes vermelhas, durante o canto de ambientação, e um painel na entrada da igreja com os fotos e nomes das comunidades que compõem a Paróquia. Cantar de forma orante.

Ritos Iniciais

1. Chegada (silêncio, oração pessoal, refrão/canto de ambientação)

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

(Ir. Egnalda Rocha)

1 - Senhor, vem consagrar, me ungir e enviar, para a Boa-Nova aos irmãos anunciar; então, os oprimidos, sem o jugo da cobiça, vão proclamar teu amor, tua justiça.

Que a tua luz venha acender de amor e graça os corações, irradiando esperança às multidões; vem fecundar hoje a nossa procura e espalhar no sonho a ternura.

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial

(Pe. Lúcio Floro - André Zamur)

Pai, a Igreja vos pede só isto: vosso Espírito aqui derramai! Pra me ungir testemunha de Cristo e eu poder vos chamar Deus: "meu Pai!"

1 - Quero a graça da Sabedoria, ter Ciência - não ouro e poder: pra sorrir como Cristo sorria, porque o Pai faz o lírio crescer.

2 - Quero o dom desse Espírito forte que me ensina a sofrer e a cantar: serei vida onde o ódio é só morte, serei luz onde a treva reinar.

3 - Quero o dom do Conselho bendito, quero a luz que nos faz discernir: quem cair se levante contrito, quem amar siga a estrada a sorrir!

4 - Que a Piedade me dê em segredo, na cidade, no campo, onde for, a coragem de ter um só medo: de trair, oh! Meu Deus, vosso amor.

3. Saudação

Presidente - Amados irmãos e irmãs, bem-vindos todos vocês que vieram participar deste encontro de fé e vida. Neste Domingo, o Mistério Pascal nos plenifica com os dons do Espírito Santo derramado sobre a Igreja. Repletos pelo Espírito Santo somos capacitados para o anúncio da Boa Notícia, sem temer perseguições, nem morte. Em comunhão com todas as comunidades que celebram hoje esta Solenidade, saudemos a Trindade Santa. **Em nome do Pai...**

Presidente - A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Nesta celebração recordamos o dia em que a comunidade é revestida pela força do Espírito Santo para ser testemunha do Senhor Ressuscitado, o qual envia a anunciar o Evangelho a todos os povos, línguas e nações. Encerramos hoje a semana de Oração pela Unidade Cristã e rezemos por mais unidade entre nós. Recordemos, neste momento, os acontecimentos da semana que passou. (*Recordação da vida*).

4. Deus nos perdoa

Presidente - Confiantes no amor e na misericórdia do Pai que pela ação do Espírito Santo nos purifica e nos reconcilia, peçamos perdão (*silêncio*). Cantando/rezando.

(*Missal Romano*)

- Senhor, que pelo Espírito Santo estais presente no mundo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

- Cristo, que dais o Espírito Santo para o perdão dos pecados, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

- Senhor, que enviáis o Espírito Santo para criar um mundo novo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Presidente - Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza, um dia, à felicidade eterna.

Amém.

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos ao Deus Trindade por toda a riqueza concedida a nós por meio do Espírito Santo e pela unidade que buscamos construir entre as Igrejas cristãs, cantando.

(*Maria da Conceição - Wendel da Silva Oliveira*)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. (bis) Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso: nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. Amém. (5x)

6. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (*silêncio*) - Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(*Ofício Divino das Comunidades*)

A Palavra de Deus é luz, que nos guia na escuridão: é semente de paz, de justiça e perdão! (bis)

7. Leitura dos Atos dos Apóstolos (2, 1-11)

8. Salmo Responsorial (103)

(*CD Cantando os Salmos - Ano C*)

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai. (bis)

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! Encheu-se a terra com as vossas criaturas!

- Se tirais o seu respiro, elas perecem e voltam para o pó de onde vieram. Enviáis o vosso Espírito e renascem e da terra toda a face renovais.

- Que a glória do Senhor perdure sempre, e alegre-se o Senhor em suas obras! Hoje seja-lhe agradável o meu canto, pois o Senhor é a minha grande alegria!

9. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (12, 3b-7.12-13)

10. Sequência de Pentecostes

.....
Da Mesa da Palavra, duas pessoas entoam a Sequência de Pentecostes, conforme o Lecionário.
.....

(*CD Envia Teu Espírito, Senhor*)

- Espírito de Deus, enviái dos céus um raio de luz!

- Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons.

- Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde!

- No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem.
- Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós!
- Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele.
- Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente.
- Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei.
- Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons.
- Dai em prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna. Amém.

11. Canto de Aclamação

(CD Liturgia XV)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

1 - Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

12. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São João (20, 19-23)

13. Partilha da Palavra

Nossa resposta

14. Profissão de fé

Presidente - Pela graça da fé em Deus, vivemos com Cristo na força do Espírito Santo. Professemos nossa fé, rezando o Credo Niceno-Constantinopolitano.

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(todos se inclinam)* **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que

falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

15. Preces da Comunidade

Presidente - Confiantes no amor do Pai, elevemos a Ele as nossas preces. A cada pedido, rezemos: **Enviai-nos, Senhor, o vosso Espírito.**

.....
Onde for possível, 7 jovens que entraram com as velas, rezam as preces.
.....

- Senhor, dai o **dom da sabedoria** à Vossa Igreja, para que proclame as maravilhas do Vosso amor em todas as línguas e culturas nesse Ano Jubilar, cuja voz se faz ouvir em meio às dores do nosso mundo e por meio do cuidado com a Casa Comum. Nós vos pedimos.

- Senhor, dai o **dom do entendimento** a todos os governantes, para que compreendam a urgente necessidade de trabalhar na construção de um País onde o povo brasileiro possa viver dignamente. Nós vos pedimos.

- Senhor, concedei-nos o **dom do conselho**, para que possamos propagar a Boa-Nova de Jesus Cristo em uma sociedade de consumo e de aparência em que estamos inseridos. Nós vos pedimos.

- Senhor, dai o **dom da fortaleza** às pessoas que estão nas lideranças das equipes, pastorais e movimentos sociais, para que perseverem na fé e na missão como Peregrinos de Esperança, mesmo em meio aos desafios do mundo moderno. Nós vos pedimos.

- Senhor, derramai em nós o **dom da ciência**, para que enxerguemos nossas comunidades com sua pluralidade de dons, de carismas e de iniciativas científicas a serviço do Vosso Reino. Nós vos pedimos.

- Senhor, enviai-nos o **dom da piedade**, para que sejamos fiéis ao mandamento do amor e vivamos em comunidade sem divisões internas, brigas por espaço e incompreensões, despertando entre as equipes o desejo por novos Céus e nova Terra. Nós vos pedimos.

- Senhor, concedei-nos o **dom do temor**, para que reflitamos sobre as nossas cegueiras para com a Ecologia Integral, diante de tantos apelos e sofrimentos do vosso povo, seguindo o exemplo e os ensinamentos de Vosso Filho Jesus e possamos servir ao próximo com amor e cuidado, frutos da confiança inabalável em Vós. Nós vos pedimos.

Presidente - Senhor da vida, atendei os pedidos que vossos filhos e filhas aqui reunidos, vos apresentam. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

16. Apresentação dos Dons

Durante o comentário, membros do Conselho da Comunidade entram com o painel que foi preparado com os nomes das Comunidades da Paróquia, erguendo-o para a assembleia e em seguida para o Altar, enquanto se canta.

Presidente - O dom do Espírito Santo harmoniza todas as diversidades, suscitando o amor e a fraternidade entre os povos. Conduzidos pelo Espírito, formamos um só corpo em Cristo, que se completa com a vida e a missão de cada membro a serviço do Reino de Deus. Apresentemos ao Altar do Senhor o nosso esforço de crescimento na fé, de serviço aos irmãos e que na força do amor de Deus contribuamos para que o Vosso Reino cresça em nosso meio.

(Zé Vicente)

1 - Nesta mesa da irmandade a nossa comunidade se oferece a Ti, Senhor, nosso sonho e nossa luta nossa fé, nossa conduta, te entregamos com amor.

Novo jeito de sermos Igreja nós buscamos, Senhor, na tua mesa. (bis)

Coleta Fraternal

17. Canto das Oferendas

(Ir. Miria T. Kolling)

Cristo é o dom do Pai/ que se entregou por nós./ Aleluia, aleluia!/Bendito seja o nosso Deus!

1 - Dai graças a Deus, pois Ele é bom;/ eterno por nós é seu amor.

2 - Coragem e força Ele nos dá,/ fazendo-se nosso Salvador.

3 - Eu não morrerei, mas viverei,/ e assim louvarei meu Senhor.

(Sugestão para Celebração Eucarística nº 1163.)

Ação de Graças

18. Louvação

Presidente - Na reunião dos discípulos, o Espírito Santo foi enviado sobre eles que também receberam a missão de Jesus. Louvemos ao Deus, Uno e Trino pelas nossas Comunidades Eclesiais de Base que continuam a anunciar o Reino de Deus e sua misericórdia.

E a cada louvação, rezemos: **“Bendito sejas, Deus da Luz e da Vida, sopro criador e fogo do amor.”**

- Te louvamos, ó Pai, pelo dom do teu Espírito de unidade, que chama todos os povos da terra a proclamar, cada um na sua língua, as maravilhas da tua bondade.

Todos - Bendito sejas, Deus da Luz e da Vida, sopro criador e fogo do amor.

- Te louvamos, ó Pai, pelo Corpo do teu Filho, que é a Igreja, e Te damos graças por nos teres permitido ser os seus membros, na diversidade das funções a nós confiadas.

Todos - Bendito sejas, Deus da Luz e da Vida, sopro criador e fogo do amor.

- Te louvamos, Espírito Santo, Tu que ages em nós para o bem de todos: nós acolhemos o teu sopro; manifesta em nós a tua presença.

Todos - Bendito sejas, Deus da Luz e da Vida, sopro criador e fogo do amor.

- Te louvamos, ó Pai, pelas maravilhas realizadas por Jesus Ressuscitado, Ele que deu nova força aos seus apóstolos, tirando-os do medo e da paralisia, comunicando-lhes o sopro da sua Ressurreição.

Todos - Bendito sejas, Deus da Luz e da Vida, sopro criador e fogo do amor.

- Te louvamos, ó Pai, por Jesus, vencedor de todas as formas de morte, e pelo teu Espírito, que é perdão e santificação.

Todos - Bendito sejas, Deus da Luz e da Vida, sopro criador e fogo do amor.

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem a âmbula com o Santíssimo Sacramento (Pão Consagrado) onde houver, para o Altar, conforme o Doc. 108, p. 83 - CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração.

19. Pai Nosso

Presidente - Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos a oração que o próprio Jesus nos ensinou. **Pai Nosso...**

20. Momento da Paz

Presidente - Se nos deixarmos envolver pelo Espírito de Deus a paz se fará presente em nossa vida. Rezemos em silêncio pela paz.

21. Canto de Comunhão I (onde houver)

(José Acácio Santana)

Dai-nos Senhor, vossa luz e vossos dons.

1 - Vinde, Senhor, dai-nos Sabedoria para fazermos a vossa vontade, para vivermos em paz e harmonia e procurarmos somente a verdade.

2 - Vinde, Senhor, dai-nos Entendimento e compreensão da vivência cristã para juntarmos os nossos talentos e construirmos um novo amanhã.

3 - Vinde, Senhor, dai-nos sempre a Ciência em nossas mentes descei vossa luz para entendermos o amor-providência que tudo rege, preserva e conduz.

4 - Vinde, Senhor, dai-nos vosso Conselho, seja a verdade melhor compreendida, que nós busquemos no Santo Evangelho vossa mensagem de amor e de vida.

5 - Vinde, Senhor, dai-nos a Fortaleza que nos conserva no vosso caminho, que vossa força sustente a fraqueza, transforme em dor a maldade do espinho.

6 - Vinde, Senhor, dai-nos santa Piedade para aprendermos a vos invocar os que confiam na vossa bondade, no vosso reino terão seu lugar.

7 - Vinde, Senhor, dai o dom do Temor que nos conduz ao respeito por Vós, não seja medo, mas fale do amor que desde sempre pusestes em nós.

Canto de Comunhão II

(Pe. Lúcio Floro - Ir. Míria T. Kolling)

1 - Senhor, vem dar-nos Sabedoria que faz ver tudo como Deus quis. E assim faremos da Eucaristia o grande meio de ser feliz.

Dá-nos, Senhor, esses dons, essa luz. E nós veremos que pão é Jesus.

2 - Dá-nos, Senhor, o Entendimento, que tudo ajuda a compreender. Para nós vermos como é alimento, o pão e o vinho que Deus quer ser.

3 - Senhor, vem dar-nos Divina Ciência, que como o Eterno faz ver sem véus: "Tu vês por fora, Deus vê a essência, pensas que é pão, mas, é nosso Deus".

4 - Dá-nos, Senhor, o teu Conselho, que nos faz sábios para guiar homem, mulher, jovem e velho nós guiaremos ao Santo altar.

5 - Senhor, vem dar-nos a Fortaleza, a santa força do coração. Só quem vencer vai sentar-se à mesa, para quem luta, Deus quer ser pão.

6 - Dá-nos, Senhor, Filial Piedade, a doce forma de amar, enfim. Para que amemos quem, na verdade, aqui amou-nos até o fim.

7 - Dá-nos, Senhor, Temor Sublime de não amá-los como convém. O Cristo-Hóstia, que nos redime e o Pai celeste, que nos quer bem.

22. Depois da Comunhão

Presidente - Oremos - (silêncio) - Ó Deus, que enriqueceis a Igreja com os bens do céu, conservai-a em vossa graça, para que o dom do alto, o Espírito Santo, nela continue sendo sua força, e o alimento espiritual que recebemos aperfeiçoe em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

23. Rito para apagar o Círio Pascal

Terminada a oração depois da comunhão, o Presidente aproxima-se do Círio Pascal, ainda aceso, e faz uma breve introdução à liturgia da luz.

Presidente - Irmãos e irmãs, na noite da Vigília Pascal, aclamamos a Cristo, nossa Luz representada pelo Círio Pascal que nos acompanhou nesses cinquenta dias. Hoje, dia de Pentecostes, ao encerrar-se o tempo da Páscoa, o Círio é apagado, porque educados na escola pascal do Mestre Ressuscitado, e cheios do fogo do Espírito Santo, agora devemos ser nós, "Luz de Cristo", presente no meio em que vivemos. Veremos no desenrolar do Ano Litúrgico, resplandecer a Luz do Círio Pascal, em alguns momentos importantes do caminhar da Igreja: no Batismo, na Iniciação Eucarística e na Crisma (Sacramentos da Iniciação Cristã).

O Presidente reza as invocações a Cristo.

Presidente - Cristo, Luz do mundo!

Todos - Demos graças a Deus!

Presidente - Ó Deus da Justiça, primeira fonte de luz, Rei da glória, certeza da Vida, preenchei o vazio dos nossos corações com Vossa luz resplandecente.

Presidente - Cristo, Luz do mundo!

Todos - Demos graças a Deus!

Presidente - Esplendor da glória do Pai, que difunde a claridade da verdadeira luz e do verdadeiro sol, penetrai a vossa luz em nossos sentidos e infundi em nós a chama do vosso Espírito.

Presidente - Cristo, Luz do mundo!

Todos - Demos graças a Deus!

(Ir. Míria T. Kolling)

1 - Jesus Cristo, nossa Páscoa ressuscitou e hoje vive. Celebremos, pois, a sua festa, na alegria da fraternidade.

Jesus Cristo está vivo entre nós, aleluia, aleluia! (bis)

2 - Ele é a nossa esperança, com sua morte deu-nos vida. E hoje vai conosco lado a lado, dando sentido ao nosso caminhar.

Terminado o Hino Pascal, o Presidente faz a inclinação ao Círio Pascal e o apaga. Depois, voltado para o povo, canta ou reza a oração.

Presidente - Ó Cristo, nosso dulcíssimo Salvador, acendei em nós a luz da fé. Alimentados por Vós, que sois a Luz eterna, seja iluminado o nosso espírito e expulsai de nós as trevas do mundo. Concedei que amemos somente a Vós, para que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

E toda a assembleia aclama, cantando - Amém! Amém! Amém!

Deus nos envia

24. Breves Avisos

25. Bênção

Presidente - Deus, Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de vossa bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito. **Amém.**

- Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, por seu poder purifique os vossos corações de todo mal e vos ilumine com o esplendor da sua Luz. **Amém.**

- Aquele que, na proclamação de uma só fé reuniu a diversidade das línguas, vos faça perseverar na mesma fé e por ela passar da esperança à plena visão. **Amém.**

- E a bênção de Deus todo-poderoso, **Pai e Filho e Espírito Santo**, desça sobre vós e permaneça para sempre. **Amém.**

- Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

- Repletos do Espírito Santo, proclamai as maravilhas de Deus. **Aleluia! Aleluia!**

26. Canto Final

(Zé Martins)

Eu sou feliz é na comunidade, na comunidade eu sou feliz. (bis)

1 - A nossa comunidade se reúne todo dia. E a nossa comunidade se transforma em alegria.

2 - A Igreja de Jesus é uma Comunidade, onde todos nós vivemos na maior fraternidade.

Meditando a Palavra de Deus

Cinquenta dias após a Ressurreição de Jesus celebramos o dom do Espírito Santo e a abertura da Igreja a todos os povos e nações. Com esta festa concluímos o Tempo Pascal. Nesse dia, começou a ser constituído o novo Povo de Deus. É a Igreja que nasceu do lado aberto do Salvador e manifestou sua missão no dia de Pentecostes. Durante o Pentecostes, contemplamos e revivemos na liturgia a efusão do Espírito Santo realizada por Cristo ressuscitado sobre a sua Igreja: um evento de graça que encheu o Cenáculo de Jerusalém para se estender ao mundo inteiro. A alegria da ressurreição se plenifica com a manifestação do Espírito Santo que transforma a vida dos seguidores e seguidoras de Jesus. O Papa Francisco afirmava que é necessário ser evangelizadores com espírito, isto é, evangelizadores que se abrem sem medo, e ousadia, à ação do Espírito Santo. No Pentecostes, o Espírito faz os apóstolos saírem de si mesmos e os transforma em anunciadores, infundindo-lhes as maravilhas de Deus, em todo tempo e lugar, mesmo contra a corrente. Jesus quer evangelizadores que anunciem a Boa-Nova, não só com palavras, mas, sobretudo, com uma vida transfigurada pela presença de Deus. O Espírito assegura a unidade da fé e do amor fraterno, na diversidade de “dons, ministérios e atividades”, cuja finalidade é a edificação da Comunidade. O Espírito Santo enriquece toda a Igreja evangelizadora também com diferentes carismas. São dons para renovar e edificar a Igreja. Não se trata de um patrimônio fechado, entregue a um grupo para que o guarde; mas são presentes do Espírito integrados no corpo eclesial, atraídos para o centro que é Cristo, de onde são canalizados em um impulso evangelizador. Um sinal claro da autenticidade de um carisma é a capacidade de se integrar, harmoniosamente, com a Comunidade e a vida do Povo de Deus, para o bem de todos. Onde o Espírito chega, o pecado é destruído. Uma verdadeira novidade suscitada pelo Espírito, não precisa fazer sombra sobre outras espiritualidades, dons e carismas para se afirmar em si mesma. É na comunhão, mesmo que fadigosa, que um carisma se revela autêntico e misteriosamente fecundo. Se o cristão vive este desafio, a Igreja pode ser um modelo para a paz no mundo. Fortalecidos pelo Espírito Santo

sejamos guiados para a missão, ajudados a permanecer em comunhão com Jesus, como ramos ligados à videira para produzir bons e abundantes frutos, testemunhando a vida nova no Espírito, pois o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo seu Espírito que habita em nós. Acostumemo-nos a procurar o convívio com o Espírito Santo, que é quem nos há de santificar; a confiar n'Ele, a pedir a sua ajuda, a senti-lo perto de nós. A chama do Espírito Santo transformou totalmente os apóstolos. Que essa chama ilumine e aqueça a nossa vida no caminho da Unidade, do Bem e da Verdade.

(D.R.)

27. Catequese sobre os sete dons do Espírito Santo - (Papa Francisco)

(Para refletir em casa)

- Dom da Ciência

O dom da ciência faz que o cristão penetre na realidade deste mundo sob a luz de Deus; vê cada criatura como reflexo da sabedoria do Criador e como caminho a Deus. Leva o homem a compreender o vestígio de Deus que há em cada ser criado. O homem foi feito para Deus e só n'Ele pode descansar, como disse Santo Agostinho. Por este dom o cristão reconhece o sentido do sofrimento e das humilhações no plano de Deus, que liberta e purifica o homem.

- Dom do Entendimento

O dom do entendimento ou inteligência nos ajuda a penetrar no íntimo das verdades reveladas por Deus e entendê-las. Por ele o cristão contempla os mistérios da fé. É um entendimento diferente daquele que o teólogo obtém pelo estudo; o que é penoso e lento. O dom da inteligência é eficaz mesmo sem estudo; é dado aos pequeninos e ignorantes, desde que tenham grande amor a Deus. Um irmão leigo franciscano disse certa vez a São Boaventura († 1274), o Doutor Seráfico: “Felizes vós, homens doutos, que podeis amar a Deus muito mais do que nós, os ignorantes!” Respondeu-lhe Boaventura: “Não é a doutrina alcançada nos livros que mede o amor; uma pobre velha ignorante pode amar a Deus mais do que um grande teólogo se estiver unida a Deus.” Por esse dom conhecemos os nossos pecados e a nossa miséria. Os santos, quanto

mais se aproximaram de Deus, mais tiveram consciência do seu pecado ou da sua distância de Deus.

- Dom da Sabedoria

O dom da sabedoria nos dá um conhecimento da verdade revelada por Deus. Abrange todos os conhecimentos do cristão e os põe sob a luz de Deus, mostra a grandeza do plano do Criador e a sua onipotência. Vem da intimidade com o Senhor. “O dom da sabedoria faz-nos ver com os olhos do Bem-amado”, dizia um grande místico. Isto não quer dizer que devemos menosprezar o estudo, pois, se Deus nos deu a inteligência, foi para que a apliquemos à verdade, que é Ele mesmo. Os teólogos afirmam que veremos a Deus face a face por toda a eternidade na proporção do amor com que O tivermos amado nesta vida.

- Dom do Conselho

O dom do conselho permite ao cristão tomar as decisões oportunas nas horas difíceis da vida, para que se comporte como verdadeiro filho de Deus. Isso, às vezes, exige coragem. Pelo dom do conselho o Espírito Santo nos inspira a maneira correta de agir no momento oportuno. “Todas as coisas têm o seu tempo, e tudo o que existe debaixo dos céus tem a sua hora [...]” (Ecl 3, 1-8); fora desse momento preciso, o que é oportuno pode tornar-se inoportuno; nem sempre é fácil discernir se é oportuno falar ou calar, ficar ou partir, dizer “sim” ou dizer “não”.

- Dom da Piedade

O dom da piedade nos orienta em todas as relações que temos com Deus e com o próximo. São Paulo se refere a isso: “Recebestes o Espírito de adoção filial, pelo qual bradamos: Abbá ó Pai” (Rm 8,15). O Espírito Santo, mediante o dom da piedade, nos faz, como filhos adotivos de Deus, reconhecer Deus como Pai. E, pelo fato de reconhecermos Deus como Pai, consideramos as criaturas com olhar novo. Este dom nos leva a considerar o fato de que Deus é sumamente santo e sábio: “Nós vos damos graças por vossa grande glória”. É o dom da piedade que leva os santos a desejar, acima de tudo, a honra e a glória de Deus. “Para que em tudo seja Deus glorificado”, diz São Bento. E Santo Inácio de Loiola exclama: “Para

a maior glória de Deus”. É também o dom da piedade que desperta no cristão a inabalável confiança em Deus Pai, como, por exemplo, Santa Teresinha. Este dom leva o cristão a ver o outro como irmão e a amá-lo como filho de Deus.

- Dom da Fortaleza

O dom da fortaleza nos dá força para a fidelidade à vida cristã, cheia de dificuldades. Jesus disse que “o Reino dos céus sofre violência dos que querem entrar, e violentos se apoderam dele” (Mt 11,12). Pelo dom da fortaleza o Espírito Santo nos dá a coragem necessária para a luta diária contra nós mesmos, nossas paixões e problemas, com paciência, perseverança, coragem e silêncio. Nos dá forças além das naturais. Esta força divina transforma os obstáculos em meios e nos dá a paz mesmo nas horas mais difíceis. Foi o que levou São Francisco de Assis a dizer: “Irmão leão, a perfeita alegria consiste em padecer por Cristo, que tanto quis padecer por nós”.

- Dom do Temor de Deus

O dom do temor de Deus nos leva a amá-Lo tão profundamente que tenhamos receio de ofendê-Lo. Nada tem a ver com o temor do mercenário ou o temor do castigo (do escravo); mas é o temor do amor do filho. É a rejeição que o cristão experimenta diante da possibilidade de ofender a Deus; brota das entranhas do amor. Não há verdadeiro amor sem este tipo de temor. Medo de ofender o Amado. Pelo dom do temor de Deus a vitória é rápida e perfeita, pois é o Espírito que move o cristão a dizer “não” à tentação. O dom do temor de Deus está ligado à virtude da humildade, que nos faz conhecer nossa miséria, impede a presunção e a vanglória, e assim, nos torna conscientes de que podemos ofender a Deus; daí surge o santo temor de Deus. Ele se liga também à virtude da temperança; combate a concupiscência e os impulsos desordenados do coração, para não ofender e magoar a Deus.

Leituras da Semana

2ª feira: Gn 3,9-15.20; At 1,12-14; Sl 86; Jo 19,25-34

3ª feira: 2Cor 1,18-22; Sl 118; Mt 5,13-16

4ª feira: At 11,21b-26.13,1-3; Sl 97; Mt 10,7-13

5ª feira: 2Cor 3,15-4,1.3-6; Sl 84; Mt 5,20-26

6ª feira: 2Cor 4,7-15; Sl 115; Mt 5,27-32

Sábado: 2Cor 5,14-21; Sl 102; Mt 5,33-37

Domingo: Pr 8,22-31; Sl 8; Rm 5,1-5; Jo 16,12-15

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhora@gmail.com

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br